

Sarney torna programa de irrigação irreversível

No último ano do Governo José Sarney, o programa de irrigação receberá uma quantidade expressiva de recursos, a ponto de torná-lo "irreversível na História do Brasil". Quem garantiu foi o próprio Presidente Sarney, durante um pronunciamento em Petrolina, no sertão de Pernambuco, onde lançou o Programa de Municipalização da Irrigação. Na ocasião foram assinados convênios com as Prefeituras de Petrolina e Juazeiro e com a Legião Brasileira de Assistência, que financiará o Projeto Futuros Produtores do Nordeste.

O Presidente visitou a agroindústria Ouro Verde, que, em cultivos irrigados, produz vinhos finos e uvas de mesa (a Ouro Verde exportará 600.000 litros de vinho para o Japão, este ano); inaugurou uma escola agrotécnica, onde os alunos serão treinados em agricultura irrigada, e uma escola técnica industrial; e visitou a Dantas Irrigação Nordeste, que fabrica máquinas e equipamentos de irrigação.

Na comitiva do Presidente estavam a sua esposa, D. Marly, Presidente de honra da LBA; os Ministros Vicente Fialho, da Irrigação; Iris Resende da Agricultura; João Alves, do Interior; Prisco Viana, da Habitação e Urbanismo; Hugo Napoleão, da Educação; Almir Pazzianotto, do Trabalho; Aluísio Alves, da Administração; e Bayma Denys, da Casa Militar; além do Governador Miguel Arraes, de Pernambuco, e do Deputado federal Osvaldo Coelho, que, como seu falecido irmão, Senador Nilo Coelho, sempre reivindicou um programa de irrigação para o Nordeste. Vários outros parlamentares da bancada pernambucana na Câmara Federal também estavam presentes.

Em solenidade pública realizada na entrada da Escola Técnica Industrial, o Presidente Sarney foi saudado pelo agricultor Luís Alberto Carneiro, colono do Perímetro Irrigado Senador Nilo Coelho, que a Codevasf está implantando no Município de Petrolina.

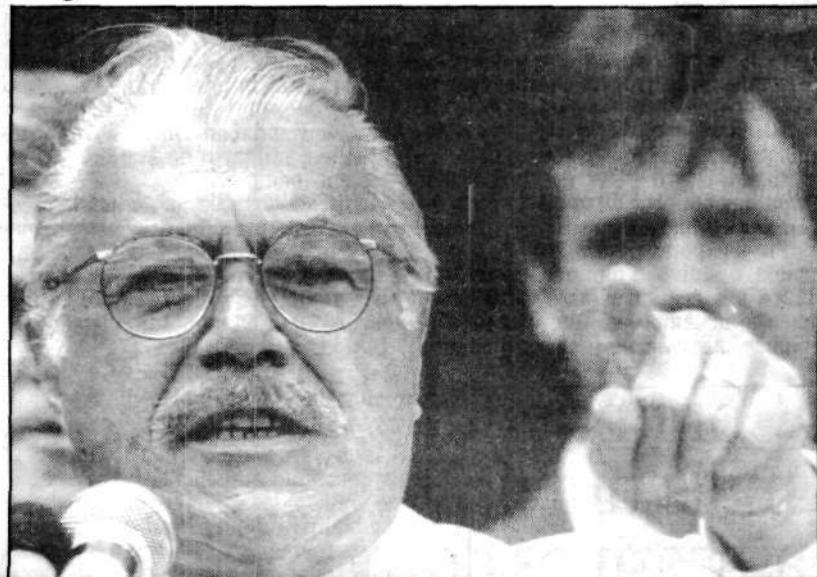
— Não somos mais retirantes da seca, não somos mais pedintes. Não temos medo do futuro. Pelo contrário, temos esperança e certeza de dias melhores, que já estão acontecendo. Temos orgulho de dizer que nossa vida mudou. Que somos agricultores irrigados, que vamos ajudar na produção, pro Nordeste e pro Brasil ficarem melhores — disse ele.

Depois, o jovem Manuel José dos Santos, filho de um agricultor de Petrolina, falou em nome dos futuros produtores do Nordeste, agradecendo ao Presidente a oportunidade que os 2.400 jovens entre 13 e 17 anos estão tendo de serem treinados, em seus próprios municípios.

Em seguida, o Presidente entregou ao Prefeito de Petrolina, Augusto Coelho, o contrato assinado com a União Soviética para o financiamento da implantação da área irrigada do Pontal e assinou os convênios com as Prefeituras de Petrolina e Juazeiro, com a interveniência da Codevasf, para implantação do Programa Piloto de Municipalização da Irrigação.

O Ministro Vicente Fialho fez breve relato da transformação que a agricultura irrigada provocou na microrregião de Petrolina-Juazeiro, que reúne cerca de 70.000 hectares irrigados.

— A figura do agricultor retirante será substituída pelo produtor irrigante, já vitorioso neste Sertão São Francisco — enfatizou Fialho, acrescentando que "a ima-



Sarney: "A irrigação vai se tornar irreversível na História do Brasil"

gem do Nordeste próspero do futuro" estava ali no Pólo Petrolina-Juazeiro, onde "a combinação da agricultura irrigada com a agroindústria tem possibilitado uma evolução econômica sem precedentes na história da região".

Fialho disse que o contrato com a União Soviética proporcionará financiamento de 300 milhões de dólares para implantar o Projeto Pontal, de 40.000 hectares irrigados, abrangendo terras de Petrolina e do Município de Casa Nova, na Bahia. O Ministério da Irrigação também está negociando com o Governo da Hungria financiamento de 50 milhões de dólares para implantação do Projeto Salitre, em Juazeiro, na Bahia.

Sobre a municipalização da irrigação, Fialho destacou que "o engajamento dos prefeitos na tarefa de mudar a agricultura do Nordeste é essencial". Quanto ao Projeto Futuros Produtores do Nordeste, Fialho registrou o apoio que D. Marly deu desde o primeiro instante, engajando nele a LBA, dentro do princípio de que "mais vale ensinar a pescar do que dar um peixe".

— É indispensável criar desde já uma mentalidade nova, que há de dar continuidade à tarefa de modernização do meio rural nordestino — enfatizou o Ministro.

O Presidente Sarney, em seu pronunciamento, disse que o Programa de Municipalização da Irrigação, no seu primeiro ano, permitirá que sejam irrigados 3.600 hectares nos 120 municípios selecionados, beneficiando 1.200 famílias. Considerou o Projeto Futuros Produtores do Nordeste "uma iniciativa inédita", destinada a treinar para a irrigação um vasto segmento da população jovem do Nordeste, para que esses jovens não tentem a vida nas grandes cidades, que não têm mais nada a lhes oferecer.

— As escolas inauguradas — disse — são parte de um programa visando a atender às necessidades de técnicos de nível médio em setores essenciais ao desenvolvimento do País.

Esse programa nasceu diante do fato de só haver no Brasil 17 escolas técnicas, incapazes de atender às necessidades do

País. Sarney fixou a meta de construir 200 novas escolas desse tipo, "de preferência no interior", como é o caso das duas escolas inauguradas em Petrolina. Cem dessas escolas já estão prontas. Sessenta em final de construção. Vinte e cinco com obras iniciadas e 15 em projeto.

— O Brasil vai em frente, desarmando os pessimistas. Prova disso é o sucesso do programa de irrigação — disse ele.

Sarney destacou com entusiasmo os resultados obtidos no setor agrícola, com duas supersafras, e previu que, com a irrigação, "até o fim do século, chegaremos, sem dúvida, a 100 milhões de toneladas de grãos". Referindo-se ao Ministro Fialho, chamou-o de Apóstolo da Irrigação, por tentar convencer todo o País de que "na irrigação está a salvação", e por ajudar a despertar uma consciência nacional para que o Brasil introduza tecnologias novas na agricultura e saia de vez do estado de penúria em que vivia nesse setor.

A Dantas Irrigação — Nordeste, inaugurada pelo Presidente durante a sua visita a Petrolina, vai fornecer máquinas e equipamentos de irrigação para todo o Nordeste. Sua localização em Petrolina resultou do fato de estar ali o maior potencial irrigável do Nordeste a curto prazo.

O Presidente elogiou o empreendimento de Manoel Dantas, "um pioneiro nordestino dedicado há mais de duas décadas à produção de equipamentos de irrigação". E considerou que a fábrica está localizada "onde ela é mais necessária, no Nordeste". A fábrica dará emprego direto a 400 pessoas e vai gerar mais de 2 mil empregos indiretos.

O Governador Miguel Arraes, de Pernambuco, presente à cerimônia, manifestou seu entusiasmo pelos resultados que a irrigação, recentemente, tem obtido em todo o Vale do São Francisco, em especial no semi-árido de Pernambuco, e ressaltou que "o sucesso está diretamente ligado à emancipação promovida pela Codevasf em seus perímetros públicos, dando aos pequenos agricultores a liberdade de decidir sobre os seus próprios destinos, administrando seus perímetros irrigados".